MUSEU ATELIER: UM ESTUDO SOBRE UM PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS, BRASIL

Angela Teberga de Paula

Daviane de Souza Carvalho

Josiara Schwartz Galvão

Shana Klein Van Ommerem

Viviane Rocha Teixeira

RESUMO: O presente resumo tem como objetivo estudar as características do Museu Atelier da cidade de Santa Vitória do Palmar, RS, Brasil, como um patrimônio cultural local. O museu está localizado na fronteira Brasil/Uruguai, às margens do Arroio Chuí. A metodologia deste resumo baseia-se em uma pesquisa qualitativa, tendo como base entrevista com o artista plástico Hamilton Coelho, dono do museu em questão, onde se encontram peças museológicas confeccionadas por ele. Também foi realizada pesquisas em fontes secundárias. Por meio de uma pesquisa de campo, com uma visita ao museu foi possível identificar potencialidades que caracterizam o Museu como um patrimônio local, possível de ser transformado em produto turístico, como por exemplo, uma localização privilegiada em meio à natureza. Por outro lado, identificou-se como empecilho a carência de infraestrutura adequada para a visitação, foi possível identificar a história de vida de Hamilton, assim como suas inspirações artísticas, seus desafios, condições atuais do Museu Atelier visando o progresso como um todo. Conclui-se que é importante manter a apreciação e a divulgação do museu, para relacionar o conhecimento humano no desenvolvimento do turismo, fortalecendo valores humanos e sociais, como identidade cultural, sensação de pertencimento, credibilidade, curiosidade e constituindo-se como uma alternativa para um turismo cultural na cidade e região.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; Museu Atelier, Santa Vitória do Palmar/RS.

RESUMEN: Este resumen tiene como objetivo estudiar las características del Museo Atelier de la Ciudad de Santa Vitória do Palmar, RS, Brasil, como patrimonio cultural local. El museo está ubicado en la frontera Brasil / Uruguay, a orillas del Arroyo Chuí. La metodología de este resumen se basa en una investigación cualitativa, con la entrevista de base con el artista Hamilton Coelho, dueño del museo en cuestión, donde se encuentran piezas de museo hechas por el mismo. También se llevó a cabo la investigación en fuentes secundarias. A través de una investigación de campo, una visita al museo fue posible identificar el potencial que caracteriza al museo como patrimonio local, se puede transformar en producto turístico, con el ejemplo, una ubicación privilegiada en medio de la naturaleza. Por otro lado, se identificó como un obstáculo a la falta de una infraestructura adecuada para la visita. En el curso de esta investigación fue posible identificar la historia de vida de Hamilton, así como sus inspiraciones artísticas, los desafíos, las condiciones actuales del Museo Atelier destinado a avanzar en su conjunto. En conclusión, es importante mantener la concentración en la valoración y difusión del museo, para relacionar el conocimiento humano en el desarrollo del turismo, el fortalecimiento de los valores humanos y sociales, tales como la identidad cultural, el sentido de pertenencia, la credibilidad, la curiosidad y constituyendo-se como una alternativa al turismo cultural en la ciudad y la región.

Palabras-clave: Patrimonio cultural; Museo Atelier; Santa Vitória do Palmar/RS.

1 INTRODUÇÃO

O patrimônio cultural é um dos sentidos para a realização do turismo, ou seja, é uma das motivações para o deslocamento dos turistas, além disso, é o capital valioso para as comunidades, pois representa um bem cultural que, quando bem administrado, pode manter-se de forma a constituir-se como um patrimônio local e um produto turístico.

O patrimônio cultural está incluído no segmento do turismo cultural. Dentro deste contexto Dias (2006) define que há um aumento no interesse das pessoas em conhecer a sua própria história e de sua comunidade, do país e da própria humanidade, pois o fato de estarem cada vez mais integrados em uma comunidade global faz com que queiram retomar suas origens, por exemplo. Este resumo expandido aborda a relação entre o turismo e um possível patrimônio cultural, visando o reconhecimento do Museu Atelier, de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, Brasil, como um patrimônio local para a sua comunidade, como uma possível visitação turística.

2 REFERENCIAL TEÓRICO-CONCEITUAL

Patrimônio cultural, quando analisado em nível local, pode ser identificado como um elemento base para o reconhecimento de uma localidade, para Dias (2006, p. 99) “[...] contribui para a construção simbólica de um imaginário coletivo de uma comunidade [...]”, bem como as sociedades que o adotam como representante de sua cultura e identidade passam a ter um sentimento de pertencimento, quanto à história, e quanto à representatividade que um determinado bem possui.

O tombamento ou o registro de um bem cultural não é a única forma de reconhecimento de um patrimônio cultural. Para Dias (2006, p. 99) um bem pode ser considerado um patrimônio local quando as pessoas por meio de um “[...] processo de construção social, selecionaram os elementos constitutivos do seu patrimônio”.

Este mesmo bem por sua vez, pode ter sua representatividade usada como ferramenta para a geração de recursos financeiros para a localidade onde está inserido, fazendo com que haja uma melhora na qualidade de vida dos integrantes

das sociedades relacionadas com este patrimônio, que pode ser usado para fins turísticos (DIAS, 2006). Neste caso, Dias (2006) afirma que o patrimônio pode ser um produto turístico. Caso se desenvolva o processo de forma desejada, poderá vir a se tornar um produto turístico, que é a somatória de todos os serviços, ou seja, os atrativos turísticos, serviços turísticos, infraestrutura básica e serviços urbanos para dar apoio ao turismo (BOULLÓN, 2002).

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa, segundo seus fins e objetivos caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa. Foi realizado um questionário com ao artista plástico Hamilton Coelho, que produz todas as peças museológicas contidas no acervo do Museu Atelier. Esta entrevista tinha por objetivo coletar dados. Além da entrevista, foi realizada uma observação *in loco* e um levantamento fotográfico.

Após a coleta de dados foi feita uma avaliação do conteúdo para identificar às características atuais do museu, a história de sua formação, a constituição do museu como um patrimônio local da cidade de Santa Vitória do Palmar/RS, bem como a intenção de seu dono em transformar o Museu em um produto turístico cultural.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS: POTENCIALIDADES E DEFICIÊNCIAS DO MUSEU ATELIER COMO UM POSSÍVEL PATRIMÔNIO DE SANTA VITÓRIA DO PALMAR/RS

Os dados obtidos por meio da entrevista com Hamilton Koelho, por meio da observação *in loco* e por meio de fotografias, foi possível identificar a história de Hamilton e do Museu Atelier, que serão descritas a seguir. Além disso, foi possível identificar os pontos positivos e os empecilhos do local perante a concepção de um produto turístico e de um patrimônio local.

O museu tem o nome de “Museu Atelier”, pois além de abrigar em seu interior peças museológicas, é também o local onde Hamilton constrói suas obras de arte que passam a compor o museu. A ideia do museu surgiu da necessidade que

Hamilton identificou de ligar a arte com a comunidade, pelo fato de existir certa carência nesta área. Esta ideia passou a criar uma identificação entre pessoas que por ali residem com os objetos museológicos criados por Hamilton e que passaram a compor o acervo do Museu Atelier. Seus objetos são criados por meio da coleta diária de materiais que estão na areia da praia da Barra do Chuí[1], como por exemplo, ossos de baleia que encalharam na praia. Toda a matéria prima encontrada por Hamilton pode virar uma obra de arte e que, depois de um processo artístico, passam a compor os objetos museológicos do Museu Atelier.

Entretanto, existem alguns empecilhos que impedem que um fluxo maior de pessoas se dirija até o Museu Atelier, entre eles, foi identificada falta de infraestrutura adequada para receber um número maior de pessoas. Além disso, caso haja um aumento do fluxo de visitantes, poderá ocorrer a falta de controle pelo próprio artista, pois não há um guia que faça o acompanhamento adequado dos grupos dentro do museu, também não há uma central que faça a reserva dos grupos e que controle o número máximo de pessoas que os ambientes internos do museu suportam para uma circulação adequada.

Além deste problema, Hamilton relata que existem outros problemas que devem ser resolvidos para possibilitar o reconhecimento do seu acervo como patrimônio e como um produto turístico local, entre eles, cita: a falta de divulgação, falta de infraestrutura e sinalização para chegar até o museu, e até mesmo a falta de interesse por parte da comunidade. A falta de divulgação é um problema proveniente da inexistência de colaboradores, profissionais da área da comunicação e marketing que poderiam atuar no museu contribuindo para o aumento do fluxo de visitantes e de turistas.

Já a falta de infraestrutura e de sinalização é um problema ligado à administração pública, que precisa ser solucionado tendo vista que estes itens são essenciais para que se constitua um produto turístico cultural. Hoje em dia ele conta somente com ajuda de amigos para a realização de alguns de seus trabalhos.

Em relação à estrutura interna do museu, atualmente não há um suporte ideal no entorno do acervo, para que os visitantes não toquem nas obras expostas,

[1] Cidade de Santa Vitória do Palmar/RS, Brasil.

pois isso acabará degradando-as. Além disso, não há uma proteção das obras contra as intempéries do tempo, por estar em uma região muito próxima da região litorânea, a ação dos ventos e a maresia podem causar danos e estragos. Neste caso, há a necessidade de colocação de vidros que protejam as peças do museu.

Hamilton trabalha sozinho no museu e pela grande quantidade de obras que possui e o pouco espaço que tem para confeccionar seu produto, destacando a necessidade de um local mais amplo para a exposição dos objetos, de aquisição de equipamentos adequados para confeccionar suas obras, de profissionais capacitados em diferentes áreas de atuação, como em comunicação e marketing, além de turismólogos, arquitetos, entre outros. Também é indispensável a colocação de placas no interior do museu, sinalizando as obras, contando um pouco de sua história, a forma como foi constituída, entre outras informações. Não existem banheiros no interior do museu.

Em relação à estrutura externa do museu, são necessárias placas de sinalização turística e não turística em toda a região. Há a necessidade de manter o entorno limpo e organizado seguindo as normas ambientais, pois o espaço que circunda o museu é bastante devastado e existe muito mato que precisa ser podado, para isso não é necessário grandes mudanças, apenas que o proprietário faça uma manutenção mensal.

Apesar de tantas dificuldades e a falta de recursos e apoio, Hamilton relatou durante a entrevista que uma de suas inspirações pra produzir sua arte é saber que isso fará com que as pessoas se identifiquem com o que se parece simples, por ser algo que é produzido por fragmentos de madeiras e ossos de baleias. Depois de encontrar estes materiais, Hamilton espera a natureza fazer o seu papel, pois o processo de desintegração do animal e a retirada do óleo da mesma são longos. Após esta espera, segue o processo final e assim tem exposto seu material, que externamente para quem visualiza é algo simples, mas que Koelho visualiza de forma artística.

O artista acredita que tanto sua arte, como o “saber fazer” da mesma pode ser considerado um patrimônio por possuir um valor simbólico que pra ele já serve como representação da identidade local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os dados obtidos por meio da entrevista com Hamilton Koelho, foi possível observar que o Museu Atelier, apesar de obter grandes potencialidades ainda sofre com a carência na infraestrutura, falta de reconhecimento local, não tendo uma divulgação suficiente para se tornar conhecido, ocorrendo assim uma falta de exploração apropriada para um desenvolvimento satisfatório, dificultando assim o reconhecimento como patrimônio cultural e a consolidação de um produto turístico.

Conclui-se então que apesar de todas as dificuldades apresentadas, ainda é possível que o Museu Atelier e suas obras possam vir a se tornar um patrimônio cultural local e um produto turístico de grande êxito, mas necessita de uma devida exploração e estruturação, apoio dos órgãos públicos, interesse da comunidade local, consciência coletiva, manutenção e, acima de tudo, o devido respeito pelo museu em geral.

Identificou-se que é importante manter a apreciação e a divulgação do museu, para relacionar o conhecimento humano com o desenvolvimento do turismo, fortalecendo valores humanos e sociais, como identidade cultural, sensação de pertencimento, credibilidade, curiosidade e constituindo-se como uma alternativa para um turismo cultural na cidade de Santa Vitória do Palmar/RS, Brasil e região. Esta pesquisa não esgotou as possibilidades deste objeto de estudo, cogitando a possibilidade de continuação da pesquisa, para observar se houve o progresso esperado no objeto estudado.

REFERÊNCIAS

BOULLÓN, R C. **Planejamento do Espaço Turístico.** São Paulo: Edusc, 2002.

DIAS, R. **Turismo e Patrimônio Cultural:** Recursos que Acompanham o Crescimento das Cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.

FUNARI, P. P. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.